

**IBERÊ CAMARGO E O MUNDO DA ARTE.** *Débora Lemos Bertol, Lisiane Carvalho Konzen, Mônica Zielinsky* (Departamento de Artes Visuais, Instituto de Artes, UFRGS)

A pesquisa aborda os diferentes percursos realizados pelas obras de Iberê Camargo no mundo da arte em épocas distintas. Para esse estudo, foram selecionadas as obras “Jaguari” (1941) e Ciclistas (1989). Observando suas trajetórias, pergunta-se se existem diferenças entre a circulação de uma obra de arte nas décadas de 40 e, a seguir, na de 80. Através do histórico das mesmas e de comparações entre suas diferentes atuações no meio artístico, busca-se verificar se houve desigualdade de percursos e quais as modificações ocorridas no sistema de arte entre um período e outro. A importância dessa pesquisa é apresentar dados sobre esse artista que levem a reflexões históricas sobre o mundo artístico institucional e mercadológico brasileiro em décadas diferenciadas. A pesquisa vincula a análise de cartas do artista, hemeroteca, livros, catálogos, fotografias e entrevistas, materiais que visam a um completo rastreamento do percurso dessas obras. Esta pesquisa apresenta, como fontes fundamentais, os estudos de Raymonde Moulin, Pierre Bourdieu e as idéias de Arthur Danto, cujas análises abordam a interdependência entre mercados e campos culturais. (CNPq-PIBIC/UFRGS)